



Chamado para participar do VI Encuentro Internacional “A Economía dos Trabalhadores/as”

Buenos Aires/Pigüé, Argentina, de 30 de agosto a 2 de setembro de 2017

O VI Encontro Internacional "A Economia dos Trabalhadores" acontecerá na Argentina entre 30 de agosto e 2 de setembro de 2017. Convocamos a participar desta nova edição do encontro os trabalhadores e trabalhadoras de empresas recuperadas e autogestionárias, cooperativas e organizações sociais e populares, assim como organizações sindicais e acadêmicos interessados e comprometidos com as práticas autogestionárias e o projeto de uma nova economia dos trabalhadores e trabalhadoras. Um evento de abertura será realizado no Hotel BAUEN (atualmente sob ameaça de despejo por parte do poder judicial e do governo argentino), recuperado pelos trabalhadores, em Buenos Aires (Argentina), e o restante do encontro continuará nas instalações da Cooperativa Textil Pigüé, uma fábrica recuperada por trabalhadores no interior da província de Buenos Aires.

Esta nova, 6ª. Edição do Encontro Internacional “A Economia dos Trabalhadores”, acontecerá dez anos após a primeira edição do Programa Facultad Abierta (Open University Program) da Faculdade Letras e Filosofia da Universidade de Buenos Aires, em julho de 2007. As edições subsequentes ocorreram em Argentina (Buenos Aires, 2009), México (Cidade do México, 2011), Brasil (João Pessoa, 2013) e Venezuela (Punto Fijo, 2015). A partir de 2014, também se realizaram encontros regionais na América do Sul, Europa e o Mediterrâneo e na América do Norte e Central, sendo que os últimos foram realizados em outubro e novembro de 2016 com a participação de representantes de 30 países.

Este novo Encontro Internacional será realizado numa conjuntura particular, quando uma economia dos trabalhadores, baseada na autogestão aparece cada vez mais como uma alternativa ao capitalismo selvagem. Isto é particularmente assim, dado que a nossa ordem capitalista contemporânea condena cada vez mais a maioria dos trabalhadores do mundo à exploração, à precariedade e ao desemprego, ao mesmo tempo em que desencadeia guerras, discriminação e destruição em todo o planeta. Na Argentina, onde acontecerá a sexta edição do encontro "A Economia dos Trabalhadores", uma das maiores experiências mundiais de autogestão e recuperação por trabalhadores de empresas enfrenta uma nova ofensiva neoliberal. A partir daí, neste momento crítico, convidamos você a participar desta nova edição, que pretende reunir e ampliar os numerosos debates, discussões e experiências compartilhadas dos três mais recentes regionais, para fortalecer e ampliar o debate e a organização da nossa rede.

O Comitê Organizador Local definiu que, além das sessões que começarão em 30 de agosto, serão realizadas atividades e visitas a organizações sociais e empresas recuperadas por trabalhadores em Buenos Aires, uma semana antes do encontro. O comitê organizador também garantirá a logística de transporte para todos os participantes da cidade de Buenos Aires e da cidade de Pigüé, onde se realizará a maior parte do encontro e que já foi sede do Primeiro Encontro Regional Sul-Americano de "A Economia dos Trabalhadores", em outubro de 2014. A agenda de atividades prévias serão divulgadas a partir do mês de junho.

Eixos de debate del VI Encuentro Internacional “A Economía dos/as Trabajadores/as”

Cada eixo funciona como orientador dos temas de debate a serem discutidos no encontro e servem como referência para a organização do programa com base nas propostas recebidas, tarefa que será assumida pelo comitê organizador local e internacional.

Eixos principais:

- 1. Análise política e econômica da crise do capitalismo global**
- 2. A Autogestão como prática e como projeto alternativo**
- 3. Desafios do sindicalismo e de outras formas de organização dos trabalhadores assalariados no capitalismo neoliberal global**
- 4. Precarização e informalização do trabalho: exclusão, inclusão ou reformulação das formas de trabalho no capitalismo global?**
- 5. A Economia das/os trabalhadoras/es desde uma perspectiva de género(s)**
- 6. Articulação e integração da economia das/os trabalhadoras/es**
- 7. Estado e políticas públicas na economia dos/as trabalhadoras/es**
- 8. Educação popular e produção de saberes na economia dos/as trabalhadoras/es**

Prazos para a apresentação de propostas de artigos:

Envio dos resumos: 16/6

Aprovação dos resumos: 3/7

Envio dos trabalhos completos: 30/7

As propostas devem ser apresentadas como um resumo de até uma página. Recomenda-se que a proposta seja acompanhada de uma sugestão se um dos 8 eixos temáticos na qual deverá ser incluída. Ao ser aprovada a proposta, o artigo deverá ter o máximo de 15 páginas em Times New Roman ou Arial 12, com 1,5 de espaço entre as linhas. Os artigos aprovados serão incluídos em um sitio web antes do Encontro. Para a apresentação de artigos em outros formatos, a organização deve ser consultada.

Prazos para a apresentação de propostas de oficinas, apresentações de livros e revistas e productos audiovisuais

Apresentação: 16/6

Aprovação: 3/7

No caso de apresentação de oficinas, devem estar fundamentadas temáticamente, metodológicamente, quanto ao número de participantes e relação com os eixos do encontro. Estas propostas também serão avaliadas segundo sua pertinência e a disponibilidade de espaço no Encontro.

Mais informações no Programa Facultad Abierta (www.recuperadasdoc.com.ar) e Cooperativa Textiles Pigüé (www.textilespigue.com.ar).

Comunicaciones a centrodoc@gmail.com y sextoencuentrointernacional@gmail.com

Comitê Organizador VI Encontro Internacional “A Economía dos/as Trabalhadores/as”

Argentina: Programa Facultad Abierta (Fac. de Filosofía y Letras, Universidad de Buenos Aires); Cooperativa de Trabajo Textiles Pigüé; FEDECABA; FACTA; ACTRA; Red Gráfica Cooperativa; Cooperativa 19 de diciembre, Cooperativa Los Chanchitos; Cooperativa La Cacerola; Casa de los Trabajadores (Córdoba); Cooperativa Proyecto Coopar; IDELCOOP; Programa Relación Capital-Trabajo Ciec-Conicet, Universidad Nacional de Córdoba; Carrera de Relaciones del Trabajo, Universidad Nacional Arturo Jauretche; Instituto de Ciencias Antropológicas (FFyL-UBA); Red TISA-Universidad Nacional de Quilmes; Asociación Civil INCLUIR; Cátedra Libre de Fábricas Recuperadas de la Universidad Nacional de La Plata; Centro Cultural de la Cooperación "Floreal Gorini", Programa de Articulación Territorial-Universidad Nacional de San Martín (UNSAM); Grupo Alavío.

Outras organizações que formam o Comitê Internacional (confirmadas até o momento):

Italia: fábricas recuperadas RiMaflow y Officine Zero

França: Asociación por la Autogestión; Union Syndicale Solidaires

Canadá: Centre for Learning, Social Economy & Work de la Universidad de Toronto

Toronto Airport Workers' Council (<https://www.facebook.com/TAWCYZZ/>).

Brasil: Red Tecnológica para la Inclusión Social Brasil: INCUBES- Universidades

Federal da Paraíba, Núcleo de Solidariedade Técnica (SOLTEC/UFRJ), Grupo de

Pesquisa de Empresas recuperadas por Tráblahadores (GEPERT/UFRJ); Fábrica

Ocupada Flaskó; Grupo de Pesquisa Organizações e Democracia (UNESP - Marília)

Colômbia: Federación Nacional de Trabajadores del Estado, los Servicios Públicos y la

Comunidad, ÚNETE

Venezuela: Comuna Socialista José Pío Tamayo y Empresa de Propiedad Social Directa

Comunal Proletarios Uníos de Barquisimeto; Movimiento Nacional por el Control

Obrero; Plataforma de Lucha de los Consejos Socialistas de Trabajadores; Movimiento

Uníos.

México: Área de Estudios del Trabajo y Departamento de Relaciones Sociales de la

Universidad Autónoma Metropolitana-Xochimilco; Colectivo de Cooperativas de la

Nueva Central de Trabajadores; Coordinadora Nacional de Sindicatos Universitarios, de

Educación Superior, Investigación y Cultura (CNSUESIC); Sindicato de Trabajadores

de la Universidad Autónoma de Chapingo (STAUACH); Centro para la Justicia Global

A.C. en San Miguel de Allende; ALCONA (Alianza Cooperativa Nacional)

Uruguay: Centro de Formación y Documentación en Procesos Autogestionarios: Red

temática de Economía Social y Solidaria de la Universidad de la República; Asociación

Nacional de Empresas Recuperadas por sus Trabajadores; Federación de Cooperativas

de Producción del Uruguay (ANERT); Instituto Cuesta Duarte, Espacio de Autogestión

y Plenario Intersindical de Trabajadores - Convención Nacional de Trabajadores (PIT

CNT); Federación Uruguaya de Cooperativas de Vivienda y Ayuda Mutua (FUCVAM)

y Coordinadora Nacional de Economía Solidaria

China: Chinese Working Women Network

Internacional: Workerscontrol.net